

Patrícia Vasconcelos

Patrícia Vasconcelos não precisava de calçar luvas de boxe para defender este seu disco de estreia: ele defende-se a si próprio. Mas a imagem da capa mistura ironia e verdade e os "duelos/duetos" anunciados travam-se com músicos e com a música, que vai da pop e do rock a géneros como o jazz ou o tango (*Mil Lágrimas de Amor* é um dos bons momentos do disco, numa miscelânea pop-retro), com produção criativa de Armando Teixeira e Nanu Figueiredo. Na primeira linha de uma audição selectiva estão, sem dúvida, *Se o Amor Fosse Só Isso* (com o saxofonista Carlos Martins), *We are one but we are not the same*, título arrancado à letra de *One*, dos U2 (com Sam the Kid), *Vá, Dispara!* (com Milu e Kalu, dos Xutos), *Como Fado* ou *Like Melted Gold*. Na prateleira das canções que precisavam de ser revistas ficam *Amor que Dirá uma Estação*, *À Espera de Nós* ou *Deixar que o Mundo nos Ampare*. Patrícia, que já cantava nos intervalos da sua actividade no cinema (é filha de António-Pedro Vasconcelos), tem neste disco uma boa justificação para se dedicar mais à música.

Nuno Pacheco

Patrícia Vasconcelos
Se o Amor Fosse Só Isso
Dist. FNAC



PATRÍCIA
VASCONCELOS
SE O AMOR
FOSSE SÓ ISSO